**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**TODOS**IDOSO  
PESCADOR ARTESANAL  
INDÍGENA,   
QUILOMBOLA   
RIBEIRINHOS   
GESTOR ESTADUAL OU MUNICIPAL

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

**[Título/CHAMADA]**

<https://image.shutterstock.com/image-photo/favelas-rio-de-janeiro-brazil-260nw-788971510.jpg>

[CHAMADA]

**CORONAVÍRUS**

**Recursos fortalecem ações estratégicas para populações específicas**

*Incentivo financeiro de R$ 319,4 milhões para municípios e Distrito Federal deve ser usado no fortalecimento das equipes e serviços da atenção primária no cuidado à saúde*

[CORPO]

O Governo Federal reforçou o cuidado com populações vulneráveis com investimentos de mais de R$ 319 milhões. O recurso, transferido pelo Ministério da Saúde de maneira automática para municípios e o Distrito Federal, será usado na implementação de ações estratégicas para conter a transmissão do coronavírus em locais como abrigos, centros comunitários, centros de acolhimento, albergues noturnos, Instituições de Longa Permanência Para Idoso (ILPI), unidades prisionais e socioeducativas, acampamentos de povos ciganos e circenses, comunidades, favelas e áreas remotas.

A [portaria nº 2.405](file:///C:\Users\miltonpbf\AppData\Local\Microsoft\Windows\INetCache\Content.Outlook\JLWGCVKF\portaria%20nº%202.405) (<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-2.405-de-16-de-setembro-de-2020-277907703>), publicada em setembro, amplia os investimentos no acolhimento, identificação e acompanhamento de casos de síndrome gripal ou da Covid-19 nessas comunidades. O apoio às gestões municipais para que essas populações específicas tenham atendimento diferenciado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garante o acesso seguro às ações de prevenção para quem mais precisa de auxílio.

A medida beneficia população indígena não aldeada, populações dispersas e do campo, da floresta e das águas, ribeirinhos, assentados, quilombolas, população em situação de rua, ciganos, circenses, pessoas privada de liberdade e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, residente em áreas de comunidades e favela, grupos populacionais que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica e demais povos e comunidades tradicionais.

Os valores podem ser usados para a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para profissionais de saúde, no rastreamento de contatos de casos suspeitos ou confirmados da Covid-19, e para organizar treinamentos para atendimentos presenciais ou visitas domiciliares.

O recurso, distribuído em parcela única, também pode ser aplicado pela gestão local na qualificação da identificação precoce, do acompanhamento e do monitoramento de populações específicas com síndrome gripal, suspeita ou confirmação da Covid-19.

Os investimentos foram distribuídos da seguinte forma: R$ 6.640 por equipe de Saúde da Família; R$ 3.320 por equipe de Atenção Primária - Modalidade I 20h; R$ 4.980 por equipe de Atenção Primária - Modalidade II 30h; e R$ 15 mil para cada equipe de Saúde da Família Ribeirinha, equipe de Consultório na Rua, por Unidade Básica de Saúde Fluvial e por Equipe de Atenção Primária Prisional.

De acordo com o Ministério da Saúde, 91 Centros Comunitários já foram credenciados para o enfrentamento à Covid-19, com repasse de recursos financeiros para que as cidades criem os locais de referência em comunidades e favelas. Até a metade de setembro foram repassados R$ 6,9 milhões para os municípios.

Fonte: Ministério da Saúde

Fontes de pesquisa: <https://antigo.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47485-saude-reforca-cuidado-para-populacoes-vulneraveis-com-investimento-de-mais-de-r-319-milhoes>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-09/governo-destina-r-3194-milhoes-para-cuidado-populacoes-especificas>

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/09/2020&jornal=515&pagina=71>